



## A DESVALORIZAÇÃO DO HINO NACIONAL

O Hino Nacional representa a manifestação maior da simbologia de uma Nação. Os acordes da Música Maior da Pátria emocionam não os meros nacionalistas, mas os verdadeiros patriotas. Deve ser executado em continência à Bandeira Nacional e ao presidente da República, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, assim como em outros casos determinados pelos regulamentos de continência ou cortesia internacional, como cerimônias religiosas de cunho patriótico, sessões cívicas e eventos esportivos internacionais. Desde 22 de setembro de 2009, o Hino Nacional brasileiro tornou-se obrigatório em escolas públicas e particulares de todo o país; ao menos uma vez por semana os alunos do ensino fundamental devem cantá-lo.

De acordo com o Capítulo V da Lei 5.700 (01/09/1971), que trata dos símbolos nacionais, durante a execução do Hino Nacional todos devem tomar atitude de respeito, de pé e em silêncio, civis do sexo masculino com a cabeça descoberta e os militares em continência, segundo os regulamentos das respectivas corporações. Além disso, é vedada qualquer outra forma de saudação, gesto ou vocal, como aplausos, gritos de ordem ou manifestações ostensivas do gênero, sendo estas desrespeitosas ou não.

Hoje, essa manifestação maior da simbologia de uma Nação é tocada antes das mais indigestas “peladas” e as atitudes de respeito foram substituídas por vociferações, risos e outros gestos de baixo calão, por uma multidão de torso pelado e boné enviesado! Onde está o respeito? Os próprios jogadores, famosos ou não, ricos ou pobres, balbuciam com dificuldade as primeiras estrofes esperando, impacientemente, o fim do Hino.

Qualquer pessoa ao ser chamada para uma apresentação pública, seja ela um esportista ou um político, deveria, por cláusula contratual, ser capaz de entoar, com respeito, o Hino Nacional. É óbvio que poucos sabem o significado de brado, fúlgido, impávido, fulguras, florão, garrida, lábaro, clava e outras palavras que constam no nosso Hino, mas nunca é tarde demais para aprender.

Um problema básico que existe é a grande diferença entre nacionalismo e patriotismo. Vangloriamos-nos dos aspectos positivos do nosso Brasil, como o tamanho, as belezas e os recursos naturais, porém o amor que todos clamam não é nada incondicional. São poucos os que estão dispostos a fazer algum sacrifício para o bem da Nação. A resposta é sempre “Agora eu não posso, quem sabe o vizinho...”!

Que espécie de amor é esse? É isso respeito?

Boa leitura!

Michel A. Wankenke

Envie seus comentários e sugestões:

Fax: (11) 5685-5558

wankenke@insumos.com.br

Visite nosso site e conheça as outras publicações da Editora Insumos:  
www.insumos.com.br

# Aditivos Ingredientes

#### EDITORA

Márcia Fani (Mtb) 19.876

editora@insumos.com.br

#### DIRETOR COMERCIAL

Jean-Pierre Wankenke

jean-pierre@insumos.com.br

#### INTERNATIONAL SALES MANAGER

international@insumos.com.br

#### DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS

assinaturas@insumos.com.br

#### ATENDIMENTO

Tatiane Torales Lemos

tatiane@insumos.com.br

#### CEO & FUNDADOR

Michel A. Wankenke, MBA

wankenke@insumos.com.br

#### ARTE & DIAGRAMAÇÃO

Assuero Dias

assuero@insumos.com.br

Tiragem da edição: 10.600

#### Escritório na República Popular da China

Mrs. Eva Hoo / Sophia Wu

Nº. 10-1-302 Zhongda Fengqi Garden

31 Fengqi Road

310003 - Hangzhou - Zhejiang Province

China

Fone: (+86) 571 87240169

hcbusiness@vip.sina.com

EDITORA  
**insumos**

www.insumos.com.br

Tel.: (11) 5524-6931

Fax: (11) 5685-5558

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 -

Sobreloja

04674-225 - São Paulo, SP

A revista Aditivos & Ingredientes é uma publicação bimestral da Editora Insumos Ltda.

É dirigida aos processadores de alimentos e bebidas.

Publicações da Editora: revista Aditivos &

Ingredientes, Guia do Comprador Aditivos &

Ingredientes, revista Funcionais & Nutracêuticos,

Guia do Comprador Funcionais & Nutracêuticos,

revista Sorvetes & Casquinhas, Guia do Comprador

Sorvetes & Casquinhas – Edição Verão e Inverno.

Filiada a

**anatec**  
www.anatec.org.br